

METODOLOGIA DO TBL NO ENSINO REMOTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Sare
Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR), Brasil.

Giovanna Klechovicz Cardozo
Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR), Brasil.
Isabela Guraleski Borges
Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR), Brasil.

Amanda Scartezini Gozdziejewski
Faculdades Pequeno Príncipe, Curitiba (PR), Brasil.
EIXO: Ensino Aprendizagem
CATEGORIA:
Comunicação Oral ()
Pôster Comentado (X)

Introdução: O método tradicional de ensino implica na reprodução de conhecimento do docente em sala de aula, ou seja, é um ensino vertical. Antigamente esses valores eram importantes no setor econômico, a partir da ideia de as instruções serem passadas por um supervisor, contudo, esse modelo não desenvolvia pessoas criativas ou altruístas. Nesse sentido, Rego (2001, p. 276 *apud* DEBALD, 2020) menciona que “[...] a competitividade de um país não começa na fábrica ou no laboratório de engenharia, mas na sala de aula”, por isso o panorama de mudanças causa um impacto na aprendizagem. Essa reflexão conduz à necessidade de oportunizar aos estudantes a aprendizagem por meio da problematização e do questionamento do conteúdo, delineando o ensino de uma maneira horizontal. Uma das formas de isso ocorrer é através das metodologias ativas, onde a teoria e a prática são formuladas com as experiências pessoais do discente. As metodologias ativas ramificam-se em várias estratégias, sendo a principal descrita no presente resumo, a sala de aula invertida, um recurso que conduz os estudantes através de atividades. Para a avaliação é utilizado o feedback do professor e os alunos se complementam na discussão, o que motiva o discente a aprender, visto que acompanha o seu processo de aprendizagem por meio da colaboração (DEBALD, 2020). Através da sala de aula invertida, existe a possibilidade de utilizar instrumentos avaliativos, no qual o Team-Based Learning (TBL) se encaixa. Como cita Michaelsen (2004 *apud* CERIGATTO *et al.*, 2018) o TBL é um trabalho coletivo, para a resolução de problemas que segue etapas, como estudo individual e em grupo, aula expositiva do professor e, por fim, tarefas a partir do material com o intuito de resolução de problemas, onde é possível obter maiores resultados na aprendizagem. Com o cenário da pandemia da Covid-19, adaptações foram necessárias em todos os contextos, inclusive nos cursos de ensino superior e, conseqüentemente, nas metodologias ativas. Assim, para o ensino remoto, plataformas como a “TBL Active” podem ser utilizadas.

Objetivo: Relatar a experiência de uso do Team-Based Learning (TBL) como metodologia ativa para o ensino remoto síncrono na área da saúde.

Método: Trata-se de um relato de experiência que, segundo Yoshida (2007), tem uma estrutura básica com conteúdos relevantes e uma apresentação científica. A motivação para o trabalho ocorreu da aprendizagem com a utilização da metodologia ativa através da estratégia do Team-Based Learning (TBL) no ensino remoto aplicado na disciplina de Psicologia do

Desenvolvimento II do terceiro período do curso de Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe. A aplicação da atividade ocorreu por meio da Plataforma *Google Meet*, assim como do site “TBL Active” no dia 06 de abril de 2021.

Resultados: As metodologias ativas são utilizadas para desenvolver os processos de aprendizagens com experiências reais ou simuladas. Mitri *et al.* (2008 *apud* BARBEL, 2011) explicam que as metodologias ativas utilizam uma situação-problema como estratégia de ensino e, portanto, o aluno tem participação ativa no seu processo de aprendizagem. Para proceder a metodologia da sala de aula invertida, foi utilizada a estratégia do TBL no modelo de aula remota síncrona. Com isso, o material a ser estudado foi previamente disponibilizado, sendo esse o capítulo “Síndrome da Adolescência Normal” do livro de Aberastury e Knobel intitulado “Adolescência Normal: um enfoque psicanalítico”. Para a prática foi disponibilizado o link da plataforma “TBL Active” e a dinâmica foi dividida em três partes. Inicialmente as perguntas foram respondidas de forma individual e, após o término, foram montados pequenos grupos (recurso disponível na Plataforma *Google Meet*) para discussão das mesmas perguntas. Na última etapa a turma foi novamente reunida para que a docente mediasse a discussão das questões a respeito das respostas convergentes e divergentes e, em seguida, através de slides retomar o conteúdo. Por fim, o uso do TBL durante o período da pandemia viabilizou uma aproximação do conteúdo com o ensino de maneira divertida e que tirou os alunos da monotonia ocasionada pelo isolamento social e ensino remoto, além de estar possibilitando uma maior interação entre os alunos.

Conclusão: Como traz Cerigatto *et al.* (2018), o ensino realizado de maneira não presencial pode possibilitar vários pontos positivos como adaptabilidade de estudo, a diversidade de temas, os materiais adaptados e entre outros que estão interligadas com as formas de utilizar o TBL. Além disso, os autores ainda assinalam que o ensino remoto traz a possibilidade de desenvolver habilidades como a dedicação, a organização, a autonomia e o comprometimento, que envolvem também a metodologia da sala de aula invertida e o uso das metodologias ativas. Nesse sentido, com a estratégia do TBL em sala de aula, pode-se perceber que a interação entre professor e aluno possibilitou a aquisição de um conhecimento com aplicação na realidade de modo a aumentar a autonomia e a possibilidade de gerar ideias e discussões para a construção conjunta do conteúdo, como é indicado por Debaldo (2020). O uso de atividades como o TBL é importante dentro do ensino online por ser uma metodologia ativa, assim seguindo um modelo de aula horizontal, que possibilita a maior interatividade entre o docente e a turma, trazendo benefícios para o ensino e a formação do estudante. Diante disso, é válido ressaltar que o objetivo da atividade foi alcançado, tendo em vista que foi descrito a experiência de alunas do 3º período do curso de Psicologia sobre a aplicação do TBL de maneira online. Ressalta-se que professores e instituições de ensino superior devem investir em metodologias ativas, como o TBL, em diversos cursos e disciplinas, pois podem ter sucesso na aprendizagem com essas estratégias.

Palavras-chave: Ensino Remoto; TBL; Graduação em Psicologia.

Referências:

BARBEL, Neusi Aparecida Navas. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 25, 27 mar. 2011. Universidade Estadual de Londrina. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>. Acesso em: 06 jun. 2021.

CERIGATTO, Mariana Picaro *et al.* **Introdução à educação a distância**. Porto Alegre: Sagah, 2018. ISBN: 978-85-9502-620-9.

DEBALD, Blasius (org.). **Metodologias ativas no ensino superior**: o protagonismo do aluno. Porto Alegre: Penso, 2020. (Desafios da Educação). ISBN: 978-65-81334-02-4.

YOSHIDA, Winston Bonetti. Redação do relato de caso. **Jornal Vascular Brasileiro**, [S.L.], v. 6, n. 2, p. 112-113, jun. 2007. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/s1677-54492007000200004>. Acesso em: 06 jun. 2021.